



A Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) promove, nesta quarta-feira à tarde (8/10), em Brasília, a “**Pré-COP30 Casa do Seguro**”, iniciativa que marca um avanço significativo na discussão sobre as mudanças climáticas no Brasil. O evento setorial antecede a COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), que será realizada, em novembro, na cidade de Belém (PA).

O presidente da COP30, embaixador **André Correa** do Lago, e o presidente da CNseg, **Dyogo Oliveira**, farão a abertura do evento. Na sequência, o presidente da Escola de Negócios de Seguros (ENS), **Lucas Vergílio**, falará sobre a educação para um mundo mais seguro e sustentável.

O primeiro painel vai trazer especialistas para tratar de “**Seguros para soluções baseadas na natureza e agronegócio sustentável**”. A discussão vai focar no papel estratégico do setor de seguros como aliado da produção rural, ao conciliar produtividade com conservação ambiental — tema crucial diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e pela necessidade de sustentabilidade crescente no agronegócio brasileiro.

Neste painel, especialistas e representantes do setor vão debater como os seguros podem ser efetivos para a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, por meio da viabilização de investimentos em soluções baseadas na natureza e do aprimoramento da gestão de riscos climáticos. Tais mecanismos envolvem, entre outras ações, a recuperação de áreas degradadas e a preservação de ecossistemas naturais, fundamentais para a manutenção de soluções de biodiversidade e do equilíbrio ambiental, garantindo uma produção rural mais resiliente e sustentável a longo prazo.

O setor de seguros, reconhecido por sua capacidade de cobrir riscos, tem um potencial significativo para fomentar a adoção de práticas ambientais responsáveis no campo, atuando como indutor da transformação do agronegócio diante dos impactos climáticos. O painel também abordará a importância de criar sinergias entre inovação tecnológica, políticas públicas inclusivas e instrumentos financeiros específicos, que, juntos, podem fortalecer o desenvolvimento do agro no Brasil de forma estruturada e sustentável.

Esse painel contará com palestrantes de destaque, trazendo diferentes perspectivas sobre o tema. São eles: **Érico Rocha**, coordenador-geral de Meios de Implementação da Secretaria Nacional de Mudanças Climáticas do MMA; **Guilherme Bastos**, coordenador da FGV Agro; e **Ricardo Sassi**, diretor da Sociedade Rural Brasileira (SRB). A moderação ficará a cargo de Fátima Lima, presidente da CIASG/CNseg.

Na sequência, o painel “**Infraestrutura resiliente e proteção de investimentos**” reunirá

especialistas para discutir formas eficazes de incorporar a resiliência climática, desde as fases iniciais de planejamento até a execução de obras estratégicas, minimizando vulnerabilidades e fortalecendo a segurança dos investimentos envolvidos. Trata-se de uma abordagem fundamental diante do aumento da frequência e da intensidade dos eventos climáticos extremos, que impõem novos desafios para a sustentabilidade e a continuidade dos empreendimentos de infraestrutura no país.

Além disso, serão apresentados e debatidos diversos instrumentos de gestão de riscos, capazes de proteger projetos contra impactos climáticos adversos, contribuindo para a redução de perdas financeiras e sociais. Também serão abordados os caminhos para alinhar o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental, garantindo que esses grandes investimentos não sejam apenas viáveis, mas também protegidos e preparados para os desafios ambientais que se intensificarão no futuro. O debate contará com a participação de renomados especialistas da área, como **Flavio Papelbaum**, head de Soluções Imobiliárias e Regeneração Urbana do BNDES; **Roque de Holanda Melo**, CEO da Junto Seguros; e **Roberto Guimarães**, diretor de Planejamento e Economia da ABDIB. A moderação ficará a cargo de Esteves Colnago, diretor de Relações Institucionais da CNseg.

O painel seguinte destacará o papel do setor de seguros na redução da vulnerabilidade socioeconômica, tendo em vista os impactos cada vez mais intensos das mudanças climáticas. Intitulado **“Seguros como instrumento de proteção social”**, o painel terá como foco as soluções inclusivas voltadas para as populações de baixa renda, as mais afetadas por eventos climáticos extremos, como secas e enchentes. Nesse contexto, o debate buscará evidenciar como produtos de seguros acessíveis e inovadores podem funcionar como ferramentas essenciais de resiliência social, proporcionando amparo financeiro, estabilidade e segurança para famílias em situação de risco ambiental e econômico. O debate também enfatizará a importância de políticas públicas eficazes, parcerias estratégicas entre diferentes setores e a promoção da educação financeira para ampliar o acesso a esses instrumentos.

Essa abordagem integrada visa fomentar a justiça climática e a inclusão social, garantindo que as populações mais vulneráveis possam se proteger contra os efeitos adversos das mudanças climáticas. O painel contará com a participação de especialistas renomados, incluindo **Júlia Normande Lins**, diretora técnica da Susep, **Clara Maffia**, gerente de Relações Institucionais do Sistema OCB, e **Nicolás Morales**, gerente regional para a América Latina e o Caribe da Microinsurance Network. O painel terá moderação do executivo Alexandre Leal, diretor Técnico, de Estudos e de Relações Regulatórias da CNseg.

Por fim, o evento Pré-COP30 trará à luz como o setor financeiro pode acelerar a transição para uma economia de baixo carbono. Questões ligadas ao financiamento verde, aos investimentos em projetos sustentáveis e aos produtos financeiros que apoiam a descarbonização da economia brasileira estarão no centro do debate. O papel dos bancos, dos investidores e das seguradoras na mitigação dos riscos climáticos e no apoio a setores estratégicos em transformação serão alguns dos temas esperados. O fortalecimento dos critérios ESG, a transparência nas operações e a importância de políticas públicas que incentivem a alocação de recursos em iniciativas alinhadas às metas climáticas globais também serão assuntos abordados. O painel **“Finanças Sustentáveis”** promete apontar os caminhos concretos para integrar sustentabilidade às decisões financeiras. O painel terá a participação de **Amaury Oliva**, diretor-executivo de Sustentabilidade da Febraban; **Cacá Takahashi**, diretor da Anbima, **Maria Netto**, CEO do Instituto Clima e Sociedade (iCS), e **Tatiana Rosito**, secretária de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda. A mediação será de **Claudia Prates**, diretora de Sustentabilidade da CNseg.

Casa do Seguro

A Pré-COP30 é um “esquenta” para a “Casa do Seguro”, iniciativa inédita da CNseg que funcionará ao longo de toda a COP30, entre 10 e 21 de novembro, em Belém (PA). O espaço será um hub de

conteúdo especializado, a conexão entre empresários e a promoção de negócios, com o objetivo de destacar o papel do setor de seguros na transição para uma economia de baixo carbono.

Com o apoio de seus empoderadores – [Allianz](#), [AXA](#), [MAPFRE](#), [BB Seguros](#), [Bradesco Seguros](#), [Marsh McLennan](#), [Porto](#), [Prudential](#) e [Tokio Marine](#) – a Casa funcionará em 1,6 mil m² de área útil, acomodando plenária com 100 lugares, seis salas de reunião, business lounges, estúdio para gravação de podcasts, sala de imprensa, espaço de convivência e área para exposições artísticas e apresentações culturais.

Fonte: CNseg, em 08.10.2025